

O destaque do quarto

Na parede de fundo do quarto, o revestimento de bricks é a cabeceira da cama. É ele que dá jovialidade, textura e aconchego ao ambiente idealizado pela arquiteta Claudia Xavier. O modelo escolhido tem coloração natural e semelhante a do tijolinho tradicional, mas com apenas 1 cm de espessura ele é facilmente aplicado à parede e com a técnica da junta seca, ou seja, sem rejunte, o que facilita a limpeza.

Modelo: inglês, cor Duet (7,5 x 22,5 cm)

Marca: Palimanan

TIJOLINHO X BRICKS

Brick significa tijolo em inglês. O português apropriou-se do termo para esse tipo de revestimento em formato retangular que lembra os tradicionais tijolinhos, muito usados nos anos 70/80 na arquitetura de estilo Industrial, mas com grandes diferenças:

- Se antes o tijolinho era um material estrutural, os bricks atuais têm 1 cm de espessura, são mais um tipo de revestimento, aplicados à parede como azulejos.
- Além da argila, vários materiais entram na sua composição, inclusive o mármore, restos de lâmpadas fluorescentes e até os rejeitos de Mariana (no caso de alguns dos produtos da Lepri Cerâmicas) em uma proposta de sustentabilidade e também de conseguir diferentes texturas, desenhos, formatos.
- Se antes só existia o tom natural da argila, atualmente há bricks de todas as cores, modelos que se adequam a todo tipo de ambiente.
- Outro detalhe muito diferente, o rejunte. O que está se usando muito é a aplicação com junta seca, que quer dizer sem rejunte, um coladinho no outro.
- A variedade de tipos de bricks permite projetos mais personalizados. Os tons neutros mais quentes e marrons têm proposta vintage. Os pretos e cinzas trazem uma atmosfera misteriosa. Os mais claros têm estilo sofisticado.
- Também estão em alta os assentamentos diferentes, como o Chevron e espinha-de-peixe, por exemplo.



FOTO: EVELYN MULLER

Charme no espaço gourmet

Na proposta do Studio Deux, os bricks dão modernidade e um ar de descontração ao espaço gourmet. A aplicação sem rejunte é a novidade desse novo tipo de revestimento, que aqui teve seu tom de tijolo valorizado pela luz das arandelas cor de cobre e pelo contraste com a bancada preta da pia. Nos gabinetes e no piso, cores menos intensas completam o composê de tonalidades quentes e texturas.

Modelo: inglês, cor Duet (7,5 x 22,5 cm)

Marca: Palimanan

Básica e bem organizada

Nesse recuo do quarto, a jovem de 18 anos tem tudo o que precisa para sua produção. De bijuterias a maquiagem, secador de cabelo... Tudo organizado e à mão. A bancada branca se insere discreta na decoração projetada pela equipe do Studio Deux. Da mesma forma, a cadeira Sofia de acrílico transparente também não pesa no espaço pequeno. O espelho ocupa toda a largura da parede e, na parte superior, foi instalada uma arandela camarim com lâmpadas frias, as mais indicadas para este tipo de ambiente.

O tampo de vidro permite visualizar a parte interna da gaveta sem que seja preciso abri-la. Os colares ficam pendurados em um lado da parede. Do outro, há um suporte para secador, babyliss e outros apetrechos



FOTOS: EVELYN MULLER

Inspiração minimalista

Entre a cama e a janela, a bancada de MDF branco com 1,55 x 0,50 m tem dupla função nesse quarto de casal. Serve de criado-mudo e também de penteadeira, onde a moradora guarda maquiagens, *bijoux*, perfumes... Um espaço só dela encomendado ao JMA Estúdio

no momento da decoração da casa. A posição estratégica foi pensada para aproveitar ao máximo a luz natural e o estilo segue a proposta minimalista e romântica do restante do ambiente. O espelho redondo desafia e contrasta com as linhas retas dos outros móveis.

